



Voto n.º 55/XIV

Voto de condenação pelo aumento da taxa de desflorestação da Amazónia e pela ausência de políticas de proteção e preservação da natureza

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais divulgou, durante esta semana, no âmbito do Projeto de Monitorização da Desflorestação na Amazónia Legal por Satélite, dados que demonstram que, entre Agosto de 2018 e Julho de 2019, a deflorestação da Amazónia aumentou cerca de 29,5% em relação ao período anterior, naquilo que representa o desaparecimento de 9.762 quilómetros quadrados da sua área. Esta taxa de deflorestação é a maior dos últimos 11 anos e, segundo a comunidade científica, a manter-se a este ritmo ultrapassar-se-á o “ponto de não retorno” entre 15 a 30 anos em algumas zonas da floresta amazónica. Segundo estes dados, de cada 10 hectares desflorestados na Amazónia 7 são usados para pecuária e agricultura de baixa produtividade (produção de cana de açúcar e soja).

Estes dados são resultado de um conjunto de políticas que colocam em risco o equilíbrio ecológico mundial, a biodiversidade e os povos indígenas que aí habitam, alargando a complacência com o impacto nocivo das políticas extractivistas e produtivistas. Políticas essas, que exploram o solo sem critério, promovem o uso de energias não renováveis e incentivam a pecuária intensiva e a produção agrícola tóxica, numa contínua subjugação do bem. Estas políticas foram particularmente incentivadas com a tomada de posse do Governo de Jair Bolsonaro, que entre outras coisas tem defendido o fim da “moratória da soja”, revogou a proibição de plantação de cana do açúcar e efetivou a redução significativa dos analistas ambientais no âmbito do Ministério do Ambiente.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, expressa a sua condenação pelo aumento da taxa de desflorestação da Amazónia e pela ausência de políticas de proteção e preservação da natureza e que proteja fielmente as suas reservas



ambientais brasileiras dos interesses económicos extractivistas, nacionais ou internacionais.

Palácio de S. Bento, 20 de Novembro de 2019

As Deputadas e o Deputado,

André Silva

Bebiana Cunha

Cristina Rodrigues

Inês de Sousa Real